

ISSN: 2357-8645

A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA ONCOLÓGICA NO TRATAMENTO DO CÂNCER

Ana Karoliny Andrade Rocha dos Santos

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro E-mail para contato: ka5689225@gmail.com

Jeyslla Alves Abreu

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro E-mail para contato: jeyslla.abreu@gmail.com

Paulo Gustavo Sousa da Silva

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro E-mail para contato: gustavooosillva829@gmail.com

Osias Vieira de Oliveira Filho

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro E-mail para contato: osias.filho@professor.unifametro.edu.br

Edu Gomes Mourão Ribeiro

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro E-mail para contato: edumourao2019@gmail.com

Isaac Santos Araújo

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro E-mail para contato: isaac.araujo@unifametro.edu.br

Área Temática: Saúde Coletiva, Promoção e Prevenção em Odontologia

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: X Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: Mundialmente, mais de 900 mil casos de câncer que afetam a cabeça e o pescoço são diagnosticados anualmente. Dessas ocorrências, cerca de 400 mil exigem tratamentos paliativos devido à gravidade da condição. O tratamento do câncer pode ser realizado por meio de várias modalidades terapêuticas, cada uma com suas próprias indicações, vantagens e desvantagens. Os métodos antineoplásicos, tais como quimioterapia, radioterapia, imunoterapia e terapias alvo, podem causar algumas alterações bucais





ISSN: 2357-8645

indesejáveis. Além disso, a quimioterapia e o uso de certos medicamentos, como corticoides e agentes imunoterápicos, podem levar a um estado de imunossupressão, diminuindo a resposta imunológica do paciente e aumentando o risco de manifestações orais, como infecções fúngicas e bacterianas. Portanto, a cavidade oral é um elemento fundamental do cuidado oncológico que requer um acompanhamento adequado. Objetivo: Investigar, por meio de estudos provenientes da literatura científica e compreender a importância do cirurgião dentista frente à tratamentos oncológicos, paliativos e manejo correto do paciente nesse contexto. Metodologia: Para tanto, foi realizado uma revisão de literatura na base de dados Pubmed e Scielo utilizando os descritores "oncology"; "dentistry"; "treatment" com os operadores boleanos "AND". Como critério de inclusão foram utilizados trabalhos compreendidos no período de 2018 a 2023, que estivessem disponíveis na versão completa nos idiomas português e inglês, e que avaliassem as manifestações orais e o tratamento odontológico em pacientes com câncer. Como critério de exclusão, foram adotados trabalhos que não abordavam medidas de prevenção e tratamento para pacientes oncológicos. Após a busca realizada utilizando os critérios de inclusão e exclusão e o desempenho de uma leitura criteriosa dos resumos foram selecionados 11 artigos nas bases citadas. Resultados e Discussão: Dentre as manifestações orais, algumas podem surgir após o início da terapia antineoplásica, tais como mucosite oral (MO), xerostomia, doença periodontal, disgeusia, trismo, cárie por irradiação e osteorradionecrose. Durante o tratamento de quimioterapia e/ou radioterapia, algumas patologias orais podem surgir devido ao uso de certos fármacos. Estes medicamentos podem contribuir na redução da imunidade ocorrendo a leucopenia, o que por sua vez pode precipitar o desenvolvimento de infecções fúngicas ou lesões inflamatórias oportunistas. Além disso, o fluorouracil, metotrexato e a adriamicina - três dos medicamentos mais frequentemente empregados em tratamentos - apresentam efeito antimetabólico, afetando a fase ativa do ciclo celular. Medicamentos como o metotrexato utilizam as secreções salivares, o que pode resultar certos sintomas como xerostomia, mucosite e gengivite. Assim, é comum que pacientes oncológicos tenham a saúde bucal prejudicada após passar por diversos tratamentos agressivos. Portanto, é essencial que ele não deixe o acompanhamento com o cirurgião-dentista para cuidar das complicações tardias. Após a conclusão do tratamento antineoplásico, é fundamental que o acompanhamento pelo cirurgião dentista seja mantido, uma vez que algumas terapias podem desencadear complicações tardias. Estas complicações podem incluir a necessidade de tratamentos para controlar condições e cárie resultante da xerostomia. como trismo, osteonecrose





ISSN: 2357-8645

Além disso, é altamente recomendado que o paciente oncológico passe por uma avaliação odontológica antes de iniciar qualquer modalidade terapêutica. Portanto, torna-se indispensável que o cirurgião-dentista acompanhe o paciente desde a fase de pré-tratamento, com o objetivo de prevenir possíveis lesões que possam surgir durante o tratamento oncológico. O cirurgião-dentista desempenha um papel crucial ao fornecer tratamento e profilaxia para diversos efeitos colaterais do tratamento contra o câncer. Entre os métodos disponíveis, estão avaliações periódicas para eliminar a placa bacteriana, raspagem supra gengival, restaurações definitivas e outros tratamentos necessários. Além disso, bochechos e sessões com laser de baixa potência também pode ser realizados para beneficiar o paciente durante essa fase delicada do tratamento. Considerações finais: O tratamento oncológico é de grande complexidade, por isso se faz necessária uma equipe multidisciplinar, com a presença do profissional de odontologia, principalmente o Estomatologista, a especialidade capacitada para tratar esse perfil de pacientes. Contribuindo efetivamente na minimização da dor e do sofrimento resultante das toxicidades e das ocorrências do tratamento, bem como também na prevenção do surgimento ou do agravo de doenças bucais comuns, com o diagnóstico precoce das manifestações, que podem levar à piora do quadro clínico e sucesso do tratamento. Dessa forma, proporciona a redução de custos hospitalares com tempo de internações e menor ajuste e interrupção no seguimento do tratamento.

Palavras-chave: Odontologia; Oncologia; Quimioterapia; Tratamento.

Referências:

Soutome S, Otsuru M, Kawashita Y, Funahara M, Ukai T, Saito T. Efeito do tratamento do câncer na piora da doença periodontal e da cárie dentária: um estudo preliminar e retrospectivo. Oral Health Prev Dent, 2021. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30678228/. Acesso em: 05/09/2023.

Rinstad T, Bergqvist B, Mattsson U. Acompanhamento da necessidade de tratamento odontológico em 126 pacientes que receberam tratamento de radiação na região de cabeça e pescoço. Int J Dent Hyg, 2019. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31838779/. Acesso em: 05/09/2023.

Michalak I, Kuśmierczyk D, Bluj-Komarnitka K, Rayad S, Zadurska M. Imagem radiológica e tratamento ortodôntico e pacientes em crescimento após tratamento oncológico: Relatos de casos. Dent Med Probl, 2019. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31099502/. Acesso em: 05/09/2023.

Parahoo RS, Semple CJ, Killough S, McCaughan E. A experiência entre pacientes com





ISSN: 2357-8645

múltiplas perdas dentárias como consequência do tratamento do câncer de cabeça e pescoço: um estudo qualitativo. J Dent, 2019. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30710651/. Acesso em: 05/09/2023.

Bhandari S, Soni BW, Jamwal A, Ghoshal S. Cuidados bucais e dentários antes da radioterapia: Diretrizes e desenvolvimento de um protocolo com praz determindo. Indian J Cancer, 2022. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35946182/. Acesso em: 04/09/2023.

Irie MS, Mendes EM, Borges JS, Osuna LG, Rabelo GD, Soares PB. Terapia periodontal para pacientes antes e depois da radioterapia: uma revisão da literatura e tópicos de interesse para os médicos. Med Oral Patol Oral Cir Bucal, 2018. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30148466/. Acesso em: 04/09/2023.

Petrovic I, Rosen EB, Matros E, Huryn JM, Shah JP. Reabilitação oal do paciente oncológico: um desafio formidável. J Surg Oncol, 2018. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29723421/. Acesso em: 04/09/2023.

Daugėlaitė G, Užkuraitytė K, Jagelavičienė E, Filipauskas A. Prevenção e Tratamento da Mucosite Oral Induzida por Quimioterapia e Radioterapia. Medicina (Kaunas), 2019. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30678228/. Acesso em: 04/09/2023.

Ward MC, Carpenter MD, Noll J, Carrizosa D, Moeller BJ, Helgeson ES, Lalla RV, Brennan MT. Perspectiva dos oncologistas sobre atendimento odontológico em torno do tratamento do câncer de cabeça e pescoço: uma pesquisa de padrão de prática. JCO Oncol Pract, 2021. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34242067/. Acesso em: 04/09/2023.

